DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CÁTIA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos. Eu saúdo a Mesa na pessoa do presidente Geraldo Júnior.

Eu venho aqui, irmãos, falar sobre o Estatuto que se diz da igualdade racial e intolerância religiosa. Mais uma vez, eu venho dizer que esse Estatuto é inconstitucional e absurdo. Esse Estatuto se diz de reparação, mas na verdade não é de reparação, é de separação. Quando eu privilegio em uma lei apenas um grupo, eu, primeiro, que já é inconstitucional, fere o Artigo 5º da Constituição, só que esse Estatuto que se diz de reparação racial, ele separa a raça negra, ele traz privilégios, ele repara apenas os negros de religião de matriz africana. Os negros católicos, os negros espíritas, os negros ateus não são contemplados. Como eu posso reparar um grupo, pegar um grupo de negros e dizer que eles merecem reparação? E os outros não merecem reparação?

Queria dizer para todos os negros que não são de matriz africana, que vão estudar o projeto e olhem esse projeto que é absurdo, é inconstitucional, é racista, ele traz o racismo para dentro da própria raça.

Como eu posso dizer que os negros... Todos os negros merecem reparação pelo que sofreram durante a história do nosso Brasil, mas como eu posso separar apenas negros de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

religião de matriz africana, e os outros não merecem essa reparação?

Gostaria que todos os negros católicos, espíritas, ateus, evangélicos ficassem de olho nos vereadores que vão votar esse projeto que é contra vocês. Só está reparando aqui um tipo, uma raça: negro de religião de matriz africana, os outros não merecem reparação.

Também esse projeto diz que é de intolerância religiosa. Como falar de intolerância se estão sendo intolerantes e só contempla aqui religiões de matriz africana? Mais uma vez, a religião espírita, a religião evangélica, a religião católica, os ateus não são contemplados.

Acredito que todo o projeto tem que reparar, se é para reparar, tem que ser todos os indivíduos e não apenas um grupo.

E volto a dizer, esse projeto fatia os negros, fatia a raça negra, só dá privilégios para negros de religião de matriz africana.

Tem o Artigo 61, que também é absurdo, que caça o alvará de associações, caça o alvará, a licença e não dá autorização de associações, de gerentes e administradores. Ou seja, é um artigo muito subjetivo, diz que "se o negro se sentir discriminado". Mas qual é o critério de fiscalização para esse Artigo 61? Fala: "...impedir o acesso ao local, recusar ou retardar atendimento, efetuar cobrança extra ou diferenciada para ingresso ou permanência no local, prestar atendimento diferenciado ou de qualidade inferior". Como posso, qual o critério de fiscalização que vou dizer que uma pessoa me prestou, no caso o negro vai dizer, que uma pessoa prestou um atendimento diferenciado?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Isso aqui não é justo com os comerciantes, com os donos de restaurantes, com os donos de hotéis. Vocês, pastores, vocês podem ser cassados, porque se alguém achar que você atendeu mal um membro da igreja por ser negro de matriz africana, pode cassar o alvará dos pastores.

Então, eu peço que os vereadores revisem este projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero chamar a atenção de V. Exa., peço que V. Exa. preste atenção, pois vou ler um trecho de uma notícia e depois quero fazer um comentário.

"A Prefeitura de Salvador concedeu no dia 21 licença ambiental de três anos para o Consórcio CCS, composto pelas empresas Axxo Construtora LTDA e a Construtora Andrade Mendonça LTDA, que irão construir o Centro de Convenções Municipal. A licença determina, entre outras coisas, que o grupo apresente anualmente relatórios de execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil, além da ART da empresa responsável pela construção. O Centro terá um total de 100 mil metros quadrados e capacidade para 14 mil pessoas durante congressos e convenções".

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quero chamar a atenção de V. Exa. que durante todo esse período, se não me engano, desde outubro, que está se construindo o Centro de Convenções sem uma licença ambiental.

Tenho todo o respeito ao secretário Guanabara, mas isso aqui é inadmissível. Não pode, uma obra pública daquele porte, estar desde outubro sendo construída sem uma licença ambiental. O que está ocorrendo? Porque é do município pode fazer o que quiser? Eu tenho certeza que o secretário Guanabara não concorda com isso. A licença ambiental foi liberada agora, aqui está dizendo bem claro, a licença ambiental foi liberada no dia 21 de maio. Então, não existia licença ambiental para o que está se fazendo no que vai ser o Centro de Convenções.

E tenho certeza que a capacidade que Guanabara tem, uma pessoa que respeito muito, não concordo com isso. Então, eu tenho certeza, Sr. presidente, que isso aqui não condiz com a pessoa que é o secretário. Só que não se pode deixar isso aqui passar em branco, pois não existe isso aqui em lugar nenhum. Como é que uma obra daquele porte não tinha licença ambiental? Só foi liberada agora?

Está acontecendo alguma coisa de errado ou, líder Paulo Magalhães, quero chamar atenção de V. Exa., a notícia está errada. Mas eu tenho certeza que, de onde veio, Sr. presidente, não iria errar um detalhe desse.

Então, uma obra daquele porte, sem uma licença ambiental durante esse período todo! E o que me chamou atenção é que houve visitas da Câmara Municipal de Salvador, visita da Assembleia Legislativa, visita de todo e qualquer órgão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fiscalizador, para mostrar que ali estava tudo ok. Os vereadores que daqui foram para lá, eu tenho certeza de que não sabiam que aquela obra estava sem licença ambiental.

Então, quero chamar atenção desta Casa para o fato de que os vereadores daqui visitaram uma obra totalmente ilegal, vereador Kiki Bispo, pois a obra só foi ter licença ambiental, como diz esse documento, a partir do dia 21/05; é uma obra que não poderia estar sendo realizada. Os vereadores foram enganados, Joceval. V. Exa., que está falando aí do lado, estou dizendo a V. Exa. que os vereadores foram enganados. O problema é do Executivo, é? Então, para o vereador Joceval, como diz, o problema é do Executivo.

Sr. presidente, é um aparte na tora.

Eu quero dizer a V. Exas. que eu estou aqui fazendo uma crítica construtiva. Eu não quero aqui dizer quem está errado, quem está certo. Eu só quero que uma obra daquele porte esteja 100%, viu, Sr. presidente? Eu quero que uma obra daquele porte esteja 100% legal. Não é possível que se tenha uma obra de um porte daquele, onde vai abrigar, em um evento, 14 mil pessoas, e que não tenha licença ambiental.

Então, Sr. presidente, quero chamar a atenção da Casa, quero que V. Exa. chame a atenção do secretário Guanabara, através de ofício, notificando-o para saber se a notícia é verdadeira e o que foi que houve para que essa obra fosse realizada sem a devida licença ambiental.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE MAIO DE 2019 **PINGA FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu fico extremamente impressionado com esse tipo de denúncia vazia e completamente fora do *time*. Perdeu tempo de vir aqui fazer a denúncia porque sempre chega atrasado. O vereador sempre chega atrasado, traz uma notícia requentada de uma licença ambiental ***.

Então, está querendo mostrar alguma coisa aqui. Então, está atrasado de novo. Mais uma vez está atrasado, só chega atrasado, vem ler uma denúncia aqui e não sabe nem ler direito, Sr. presidente. Leu mal, gaguejou, leu mal, soletrando aqui as sílabas, porque nem para ler direito ele se preparou, porque quem mostrou para ele a denúncia não mostrou da forma correta.

Aí vem aqui fazer uma denúncia de licença ambiental de uma obra grandiosa, uma das maiores obras desta administração, tem o hospital também, mas o Centro de Convenções que o governo de V. Exa. deveria ter feito e não fez, e aí está o Centro de Convenções da administração do prefeito ACM Neto, desta administração que outrora vieram aqui também fazer denúncias vazias, porque não sabem diferenciar um registro de preço de uma licitação, não sabem diferenciar quando se compra o valor do registro de preço e nem se usa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, chega dessas denúncias para jogar para inglês ver. Querem mostrar para torcida porque perderam a boquinha e, agora, querem vir para cá falar do melhor prefeito do Brasil, falar da gestão que atravessou as barreiras e está aí sendo referência para todo o Brasil.

Chega dessa politicagem ridícula que ninguém aguenta mais ver. Quando vierem para esta tribuna, tem que tratá-la como um santuário sagrado, vir para cá para fazer politicagem, chega disso. O povo está cansado disso e deu a resposta nas urnas e nas ruas, aí no final de semana. Precisamos, sim, fazer as reformas para o nosso país, reformas essências para que o país volte a crescer e não ficar com essa política do toma lá dá cá, que ninguém aguenta mais. Precisamos ter dignidade nas denúncias, acabar com isso aqui, esta Câmara tem que se valorizar, o futuro desta cidade passa por aqui, sim, Sr. presidente, mas não dessa forma mesquinha, pequena, essa política que o povo não aguenta mais e não quer mais ver.

Então, respeitem a administração do prefeito ACM Neto, respeitem os vereadores da base de sustentação desta Casa, porque nada mais ficará sem resposta nesta Casa e nesta tribuna. Se falar, vai ter que vir aqui provar, sustentar o que diz, não é ficar jogando para torcida, não. Acabou essa fase de falar e deixar tudo no ar aí, tudo vai ter resposta e tudo vai ter explicação, sim, porque os vereadores nesta Casa se respeitam e essa fase de chegar aqui e lançar denúncias ao vento, acabou, vai ter que falar e vai ter que provar.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O secretário, meu amigo, amigo do presidente desta Casa e amigo de todos os vereadores, Sérgio Guanabara, merece respeito, assim como todos aqueles que foram citados aqui também não podem ser tratados dessa forma, para quem quer jogar para torcida. Não vamos aceitar mais esse tratamento, não vamos mais aceitar essa forma leviana de fazer política, a política precisa mudar, está mudando e nós temos que dar o exemplo, sim, porque quem precisa ganhar é a Cidade do Salvador, que perdeu muito tempo, andou para trás, sem o seu Centro de Convenções.

O Centro de Convenções antigo está aí caindo aos pedaços, demolido e, até para fazer a demolição, precisa da licença da Sedur, que foram lá pedir e Sérgio Guanabara, de forma muito cortês, muito digna, concedeu a reforma para não ficar aquele elefante branco lá. Pode fazer a demolição do velho que o novo está aí, em novembro estaremos inaugurando esse belíssimo Centro de Convenções, que continuará causando inveja, sim, àqueles que não aceitam a transformação da nossa cidade.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE MAIO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Senhor presidente, boa tarde, vereadores, galeria.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. presidente, o que não podemos permitir são discursos vazios, discursos sem matéria, como foi feito pelo vereador que me antecedeu.

As denúncias têm que ser levadas a sério, Sr. presidente. Diariamente, utilizo do plenário, subo a esta tribuna para fazer as denúncias das irregularidades que o Executivo vem cometendo. Mas essa feita pelo vereador Carlos Muniz é escandalosa, Sr. presidente.

Não se pode permitir que uma obra aconteça no Município sem as devidas licenças. Se por acaso tivesse acontecido algum acidente com algum funcionário, se tivesse acontecido alguma problemática no descargo de um material, se tivesse tido qualquer problema que essa licença estaria acobertando, como é que o Executivo iria responder?

E esta Casa composta por vereadores, que foram eleitos pelo povo para defender seus interesses.

Então, as denúncias são plausíveis, são denúncias necessárias, a gente espera imediatamente que o Executivo nos notifique porque acabou fazendo a obra sem a devida licença. Porque Seu José, do bairro, da comunidade pobre, quando quer fazer obra não consegue fazer, Sr. presidente. Não consegue fazer porque a Secretaria não libera, mas quando envolve construções, quando envolve construtoras, empreiteiras, que a gente viu aí na Lava-Jato, que a gente viu aí nos escândalos, passa-se a mão na cabeça, Sr. presidente.

Então, o que é que eu venho trazer para esta Casa? É respeito às denúncias feitas pelos vereadores, respeito aos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

eleitores, respeito à cidade porque se hoje o vereador Carlos Muniz denunciou esta obra, eu consegui falar no passado sobre o piso que é embolsado diariamente, sobre os pincéis de 12 milhões, sobre os mototaxistas que chegaram aqui reclamando de uma promessa feita pelo prefeito, na eleição de 2016, que não cumpriu até hoje

Então, este é o espaço que o vereador tem para manifestar as problemáticas que são recebidas por eles quando estão nas comunidades, quando estão trabalhando. Agora, tem vereador que não vai para rua e que não sabe como defender o seu povo.

Então, a gente precisa, hoje, hoje, que o secretário Sérgio Guanabara, que eu não conheço, mas que eu sei que tem uma conduta muito ilibada, que é trabalhador, que deve ter tido uma pressão por parte do Executivo para liberar essa obra que, hoje, manifeste o porquê que essa obra aconteceu por esse período, Sr. presidente.

Porque isso é escandaloso! Eu sugiro, hoje, a interrupção dessa obra porque ninguém sabe o que aconteceu lá nesse período em que não estava com a licença. Ninguém sabe o que eles fizeram com o solo, ninguém sabe o que eles fizeram antes de construir, pois nesse período em que ficou sem licença podem ter feito várias intervenções e por que hoje que concedeu a licença?

Então, é sério, vereador Carlos Muniz. Isso é muito sério e tem que ser apurado por esta Casa, tem que parar com essa falácia que aqui não é lugar disso, tem que parar com essa falácia que aqui é para poder estar votando projeto do Executivo porque

a nossa função é fiscalizar o Executivo, é servir o povo e exercer a função de vereador.

Então, me perdoe, Paulo Magalhães, mas o seu discurso foi vazio e aqui é lugar de apurar as coisas.

Então, fica aqui a minha sugestão, fica aqui a minha necessidade de a gente criar um canal entre a Câmara e o Executivo para que se apure esses escândalos que diariamente a gente vêm recebendo. Foi saco de lixo, foi pincel, é o piso salarial, são os mototaxistas e se a gente parar para anotar a gente passa a sessão, o que se fazia antigamente quando realmente tinha o debate, e que V.Exa. tem provocado aqui.

Então, V. Exas. entendam que o Executivo vem fazendo o que quer e os vereadores quando vão para a comunidade são cobrados e não podem sair com o rabo na frente e outro atrás, porque é isso que vem acontecendo.

Então, essa obra, no Centro de Convenções, essa obra que é tida como uma obra de 2020, tem que ser apurada, vereadores. V. Exas. foram enganados quando entraram no ônibus e seguiram para lá e botaram o capacete para uma obra que nem licença tinha.

Então, a gente necessita dessa resposta, a oposição vai estra junta amanhã para discutir o Estatuto da Igualdade Racial e vai ser levantado que atitude vai ser tomada com relação a essa construção que é escandalosa e que vem sendo feita em benéfico foi de alguém que não é o povo.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE MAIO DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, saudação ao plenário, aos agentes de saúde aqui batalhando como sempre, é um prazer tê-los aqui nesta Casa.

Tenho escutado muito, vereador Pedro Godinho, e visto em diversos outdoor sobre as Zeferinas e a posição de cada mulher de acordo com a luta, de acordo com o posicionamento.

E tive a curiosidade de ver Zeferina, mulher guerreira, batalhadora, líder do Quilombo do Urubu, que lutava pela liberdade das pessoas escravizadas e durante muito tempo ela lutou pela liberdade e uma habitação para os escravos fugitivos.

E quando se fala em Zeferina, me lembro, agora da Guerreira Zeferina e falo da guerreira Zeferina porque me lembro da Cidade de Plástico, uma obra feita pelo governo Municipal, que é uma ação de inclusão e vejo poucos vereadores falarem dessa obra, tanto do governo como da oposição. E a população que nos assiste precisa saber a valorização dessa ação em transformar negro, pobre, favelado em uma ação de cidade, em prédios, e transpor duzentos e sessenta e poucas famílias.

E não vejo aqui ninguém citar uma obra grandiosa como essa. Uma obra que, na realidade, é uma ação do Estatuto da Igualdade Racial. Vejo aqui a gente discutir tanto que negro, pobre e favelado só é para apanhar da polícia, mas uma obra que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

o governo municipal faz e que tem um atendimento como esse não tem a receptividade das pessoas.

Uma obra que consegue congregar homens e mulheres que estão em situação de favelas, passando a maior dificuldade no Subúrbio Ferroviário, e dá uma condição de vida a essas pessoas, treinando, preparando para o trabalho, dando condições, inclusive, de campo de futebol, de escola na própria comunidade e as pessoas se calam, a oposição se cala.

Essa mesma oposição que votou contra o projeto que favorecia uma inclusão como essa. Porque quando tivemos aqui os terrenos que estavam à toa e trouxemos aqui para esta Casa para serem vendidos, essa mesma oposição, que vocês estão vendo, votou contra, como votou contra para ter o dinheiro para a Cidade de Plástico ser transformada, para o Hospital do Subúrbio, para o Centro de Convenções, para o melhoramento da cidade.

E essa é uma oposição destrutiva. Porque quando se fala em uma construção como a Guerreira Zeferina, se calam, se fecham, não conseguem passar adiante a grandiosidade de uma obra como essa. Não conseguem entender um fator de inclusão de uma obra como essa, onde você pega uma pessoa na maior situação de pobreza e que hoje mora defronte ao mar podendo vivenciar essa vida.

Este projeto, sim, nós tínhamos que repetir. Este projeto, sim, que toda a Casa deveria favorecer, independentemente de ser governo ou oposição. Esse é um projeto importante para a cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

É um projeto de transformação das pessoas, é um projeto onde o preto, pobre e favelado consegue se reerguer e mudar a sua vida.

Aqui o que a gente mais vê são as pessoas com o mesmo discurso de sempre: que só o negro, pobre e favelado apanha da polícia. Mas, um projeto de inclusão como este, um projeto onde as pessoas são tratadas como seres humanos, que você integra, participa, as pessoas se calam. As pessoas não conseguem transmitir adiante um projeto de uma grandiosidade como essa.

O que é que vimos aqui sempre, quando botamos o terreno aqui para vender, os terrenos devolutos, os terrenos que não tinham necessidade onde você buscar recurso? O que nós vimos? "Esse projeto é inconstitucional".

Vocês que estão assistindo esta Câmara sempre, vocês viram em todos os projetos: "Esse projeto é inconstitucional". Essa inconstitucionalidade transformou a Cidade de Plástico na cidade Guerreira Zeferina. É isso que nós vimos hoje, a grandiosidade de um projeto como esse, onde todos participaram da discussão, onde houve integração dos moradores, onde houve congraçamento e que foram dados cursos de preparação para busca do emprego. É um projeto dessa grandiosidade que o governo ACM Neto, que esse governo faz para transformar a cidade. Essa é que é a importância que fica aqui. É um projeto de importância para o cidadão, para as pessoas de bem.

Sr. presidente, o senhor tem sido tão acessível com os outros vereadores, coerente, eu tenho certeza de que o futuro da cidade passa por aqui e um projeto de inclusão como esse passa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

por aqui porque nós votamos e a oposição votou contra e nós transformamos a Cidade de Plástico na cidade Guerreira Zeferina.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Senhor presidente, boa tarde a todos e todas.

Hoje, o clima está bem acalorado. Às vezes, eu me pergunto que quando se fala aqui em beneficiar o povo, se isso é a regra ou a exceção. Porque se fosse a regra, normalmente seria comum os vereadores da ala governista subirem aqui e falarem o tempo todo exaltando os feitos sobretudo quando tocam diretamente as pessoas.

Evidente que você tem um espaço onde tem Guerreira Zeferina, deveria até buscar a origem do que é que chama guerreira Zeferina, isso ajudaria também, seria pedagógico. E tem que lembrar que nós estamos numa cidade onde 83% da população são negros, é a capital da desigualdade racial e é por isso que nós precisamos de um Estatuto de Igualdade Racial que venha, de fato, levar ao final esse 14º dia.

Porque historicamente, aí eu acho que a gente precisa ser, às vezes, um pouco educador, às vezes você precisa ter a paciência para tentar convencer o outro e não vencer o outro. Mas quando você vê que o outro é tão intolerante, tão obtuso nas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

suas convicções, isso nos leva a dizer assim: poxa quem é que sofre nesta cidade com as piores condições, tendo uma péssima educação, vivendo de forma indigna na cidade? É a população negra.

Eu sou negro nesta cidade há 56 anos e olhe que eu sou uma daquelas exceções, porque fiz vestibular, entrei com 16 anos na universidade, 16, 17 anos, sou um desses. E a grande maioria está onde? E quando eu ouço aqui as pessoas falarem que esse Estatuto está promovendo desigualdade, de fato, volto a insistir: não leram o Estatuto. Não leram e se eram, leram alguma outra coisa que não é o Estatuto da Igualdade Racial, porque mesmo o Art. 61, que está sendo questionado aqui, é um que tipifica minimamente aqueles que cometem atos de discriminação racial. Só para saber, porque se tivessem estudado a legislação antirracista saberiam que já existe a Lei 7.716 que pune os casos de racismo. Então, o Estatuto está navegando nesta esteira, de uma legislação que já existe.

Então, essa má vontade, essa visão curta sobre o que venha a ser igualdade racial, é importante dizer, minha gente, que nós estamos numa cidade de maioria negra e onde você olha para os espaços de poder e isso não se reflete. Nós estamos numa cidade que poderia dar um salto qualitativo do ponto de vista econômico e financeiro, não vai porque a grande maioria dessa população é pobre. Basta ver, às vezes eu fico me perguntando e conversando ali com o vereador Ricardo, é possível vários aqui mudarem a sua denominação religiosa, presidente Geraldo Júnior, você pode nascer católico e terminar umbandista,

terminar evangélico, mas você nasce negro e você continua sendo negro, você não muda a cor da sua pele. Então, a gente precisa entender que ser negro não é uma condição, as outras podem até ser uma condição, mas o ser negro não é.

Então, o que o Estatuto está buscando, e ainda reparar minimamente, que eu não digo que é o Estatuto, eu tenho dito que é o Estatuto possível, não é o Estatuto ideal, porque você tem o federal, você tem o estadual e você está há, pelo menos, mais de dez anos atrasado.

Então, entendo que o que estamos vivenciando aqui, é porque têm coisas nesta Câmara que me chamam atenção, é a mesma intolerância que se pergunta por que o Dique do Tororó precisava ter uma bíblia, porque esse foi um projeto que foi proposto aqui. Aí, ironia do destino, a bíblia foi parar no Vale do Ogunjá.

Então, a gente precisa entender, de fato, o que é que está em jogo aqui, porque o que nós estamos propondo aqui é algo que é bom para todos os negros da cidade, porque a sua denominação religiosa, alguns já são tratados pela própria Constituição, porque foi a religião de matriz africana que precisou aqui, vereador Marcos Mendes, de isenção, as outras já tinham imunidade diretamente relacionadas com a Constituição.

Então, é isso que o Estatuto minimamente está buscando resolver. E amanhã, eu gostaria de conclamar a todos, todos aqueles que acreditam que Salvador merece um Estatuto de Igualdade Racial para valer, que venham comparecer à Câmara, porque nós já perdemos muito tempo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE MAIO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, a minha Comunicação Inadiável é para lembrar à Cidade do Salvador e ao mundo intelectual que hoje, se estivesse vivo, o professor Germano Machado estaria fazendo 93 anos. E tem um poema de sua autoria, chamado Saudade, que seria bom que nós colocássemos aqui:

"Saudade de mim mesmo
Saudade do que fui
E do que sou...
Saudade do tempo que se alonga
Inesperado
Saudade de tudo que vi
Saudade de tudo que vivi
Saudade inexplicável
Inexplicada saudade
Saudade de tanto
Saudade a não poder transmitir
Choro assim...
Saudade"

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, o professor Germano Machado foi um filósofo, teve sempre lá no CEPA, no Centro de Estudo Pensamento e Ação, ligado à cultura e teve muitos adeptos.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE MAIO DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, companheiros da galeria, trabalhadores agentes de saúde e combate às endemias, que eu mando um cumprimento e espero que continuem firmes e resistentes na luta.

Quero aproveitar a oportunidade para cumprimentar esse grande craque de bola, esse grande amigo aqui presente, Zé Oliveira. Jogou mais do que Teo Senna e Teo Senna sabe disso. Teo Senna faz reverência a Zé Oliveira. E Teo Senna sabe que jogou muita bola, não é, Teo? A patada atômica batia muito forte na bola. Então, eu quero cumprimentá-lo, Zé Oliveira, deixar um forte abraço para você, satisfeito com a sua presença.

Mas, Sr. presidente e demais companheiros da Mesa, eu quero aqui muito tranquilamente e fraternalmente, Sr. presidente... Eu vou esperar para poder falar. Eu só peço a reposição do meu tempo, por gentileza.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Peço silêncio aos vereadores e a galeria desta Casa, existe um orador na tribuna.

Recomposição do tempo do vereador Moisés Rocha.

SR. VEREADOR MOISÉS ROCHA: - Sr. presidente, eu quero fraternalmente falar para os meus colegas, de um modo geral, sem precisar citar nomes, que nesta Casa nós costumamos, ex-vereador Leo Prates, hoje secretário e deputado estadual, nos tratar de forma fraterna e respeitosa. Acho que, às vezes, no calor da discussão, no momento da emoção, a gente extrapola. Mas não é natural que isso possa acontecer e, depois, sairmos da tribuna e nos abraçarmos, como se nada tivesse acontecido. Até porque, quando a gente usa o termo analfabeto de pai e mãe, Sílvio Humberto, eu só lembro dos pretos e pobres desta cidade, porque não tem condição de frequentar escolas, desde lá detrás, quando nos foi negado o direito a uma escola, na época da escravidão e após a libertação dos escravos, porque nós éramos portadores de moléstias graves.

Fica parecendo um discurso racista, eu peço desculpas porque sei que o companheiro não tem essa visão. A gente tem que ter muito cuidado com nossas falas, porque nossas falas podem atingir o âmago e a vaidade de cada um de nós, aqui presente.

Analfabeto de pai e mãe muito raramente é branco ou rico. E analfabeto de pai e mãe não é culpado de ser analfabeto de pai e mãe. Foi a conjuntura e o escravismo que nos colocou nessa condição. Portanto, fraternalmente, porque gosto muito do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

companheiro, tenho respeito máximo, mas temos que ter cuidado com algumas falas.

Segundo, o vereador Sílvio Humberto, que foi muito feliz em sua fala aqui há poucos instantes, porque nós estamos agora no 30º ano da Lei Caó, 30º ano, são 30 anos da lei que estabeleceu o racismo como crime. E eu não entendo como, 30 anos depois, ainda tem gente querendo alterar o que lá atrás, em uma época muito mais difícil, foi fácil de ser aceita. Eu não entendo, porque fui ler o discurso, meu querido Leo, do senador Paulo Paim, na época da aprovação do Estatuto da Igualdade Racial Nacional, e Paulo Paim agradece ao senador Antonio Carlos Magalhães, ao senador Rodolfo Tourinho e ao senador César Borges por terem entendido a importância daquilo e terem contribuído. E, hoje, me espanto, porque eles sequer eram denominados como evangélicos, cristãos ou qualquer outra coisa dessa. Ao contrário, mas estavam lá contribuindo e receberam agradecimentos do senador Paulo Paim por sua contribuição.

Eu espero que aqui, nesta Casa, amanhã, o cristianismo, de fato, funcione; o amor de Cristo, de fato, proceda; o altruísmo, de fato, proceda; e as pessoas entendam a importância do Estatuto.

Até porque, também, eu quero dizer que há uma confusão; eu vi uma entrevista de uma nobre vereadora aqui, desta Casa, onde ela confunde a parte do Estatuto da Igualdade Racial - eu espero que não propositadamente - com a parte de combate à intolerância religiosa. Pois uma coisa é a parte do Estatuto da Igualdade Racial, que fala de negros de qualquer segmento, de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

qualquer espaço e qualquer religião; a outra parte é o combate à intolerância religiosa.

Sabem qual é a religião que está tendo seus templos atacados e fechados, no Rio de Janeiro, por traficantes, ditos evangélicos? Sabem qual é? Sabem qual é aqui, na Bahia, em Lauro de Freitas e em Camaçari, os terreiros que sofreram violência e agressão, inclusive, ontem ainda, fizeram um culto evangélico na porta de um terreiro e chamaram de Satanás?

Ora, abram a mente, sejam, de fato, altruísta, tenham, de fato, amor ao próximo, não tentem iludir e nem enganar.

E para finalizar, Sr. presidente, quero dizer a V. Exa. que o prefeito ACM Neto é de uma competência e uma capacidade de reação fantástica, porque a Cidade de Plástico foi um local que ele, quando foi candidato e chegou lá, foi agredido, vaiado e foi expulso de lá. E ele deu uma resposta que virou *marketing* positivo.

Agora, esta Casa tem mais de 12 partidos da base do governo, tem 30 vereadores da base do governo, eu não entendo o que está acontecendo que vocês querem que a gente fale por vocês, não estou entendendo. Se é para bater em Rui, querem que a gente fale; se é para elogiar ACM, querem que a gente fale. Está faltando o quê? Está faltando vontade? Será que está todo mudo afônico? Será que o secretário não está atendendo vocês, de fato? Será que Bruno não está atendendo vocês? E aí, vocês querem que a gente fale por vocês? Não, gente.

Eu, particularmente, só subo nesta tribuna para falar dessa porcaria chamada governo federal, que está ai, que até

agora não assumiu. Agora, vocês querem que a gente fale mal de Rui e bem de Neto, querem que a gente faça o papel que vocês se elegeram para fazer. Ora, isso não pode, é violentar o nossos mandato.

Portanto, bote seu povo para falar, que nós temos outros assuntos para tratar.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 28 DE MAIO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Atendendo ao apelo do vereador Moisés Rocha, estou aqui para falar, prova do respeito que tenho a esse grande vereador, que pediu que a base se manifestasse.

Presidente, minha primeira fala é parabenizando V. Exa. que trouxe para esta Casa a vacinação importante para todos os funcionários que lidam no seu dia a dia com atendimento ao público e, portanto, são também vulneráveis a adquirir a gripe e, hoje, está sendo feita, aqui embaixo, a vacinação. Parabéns pela sensibilidade de V. Exa.

Quero também agradecer a presença do sempre vereador Leo Prates, que está aqui como secretário da Semps. Então, bem-vindo a esta Casa que sempre será sua.

Mas, presidente, a minha fala, nesta tarde, tem um tanto de indignação porque, há um ano e meio, estive visitando e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pegando os trens do Subúrbio, às 5 horas da manhã, junto com uma série de trabalhadores, e lá estavam o vereador Kiki Bispo, o vereador J Carlos Filho, o vereador Felipe Lucas para identificarmos esse problema nesse meio de transporte abandonado pelo governo do Estado.

Bem, pasmem, agora, está tendo incêndio em um dos vagões dos trens do Subúrbio, ali, no Lobato. O trem está parado, as pessoas tiveram que descer no meio dos trilhos, abandonar o vagão porque foi incendiado por causa de um fusível.

Ora, isso era previsível. Ainda bem que não teve vítimas porque o que nós vimos naquela oportunidade foi uma tragédia anunciada, tal qual as lanchas de Mar Grande, da travessia Mar Grande/Salvador, que também fizemos a travessia e denunciamos aqui, nesta Casa, a escassez de segurança naquele meio de transporte que também, e não por coincidência, é cuidado pela Agerba, vinculado ao governo do Estado.

E digo não por coincidência porque é tradição desse governo o abandono aos mais pobres, contradizendo aquilo que eles sempre levantaram como bandeira de que iriam defender as classes mais segregadas da nossa sociedade, vereador Cezar Leite.

E aí, quando o governador recebe o trem do Subúrbio junto com o metrô, ele abraça o metrô como filho, como dele, e cuida do metrô e estende o metrô até o Aeroporto - parabéns, tinha que fazer -, mas abandona, em contrapartida, os trens do Subúrbio que atendem à classe mais pobre desta cidade e que precisa de um transporte digno.

E o que nós vimos ali foi um meio de transporte sujeito a todo tipo de intempéries porque chove dentro do trem mais do que fora. Coincidentemente, no dia em que fizemos a viagem, choveu. E nós nos molhamos tanto, junto com os trabalhadores que ali estavam, uma vergonha, uma grande decepção.

E eu estou aqui para denunciar esse descaso do governo do Estado, mais um. E eu lembro de uma propaganda que durou pouco, que foi colocada em alguns outdoors na cidade: “O que seria de Salvador se não fosse o governo do Estado? ”

E eu fico pensando que seria uma cidade muito melhor para todos nós vivermos. Seria uma cidade mais bem cuidada, mais segura. Seria uma cidade onde os meios de transporte seriam mais preservados. Seria uma cidade onde não haveria tanta promessa.

Na realidade, sem o governo do Estado a cidade andaria até mais porque tudo o que o governo do Estado fez foi com recursos do governo federal: linha azul, linha vermelha, linha amarela, linha lilás, tudo feito com recurso do governo federal. O metrô já estava 80% construído quando o governo recebeu e não gastou um centavo nos trens do Subúrbio.

E aqui está a denúncia de uma tragédia anunciada. E eu peço aos vereadores, especialmente, vereador Téo Senna, àqueles que defendem o Subúrbio Ferroviário que vão para cima porque o que está anunciado para os trens do Subúrbio, é algo pior do que aconteceu na Lancha Cavalo Marinho, que naufragou na Baía de Todos os Santos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

É preciso que esta Casa assuma, avoque a responsabilidade porque se depender desse governo que aí está, é daí para pior.

Quero agradecer, presidente, e o aparte está dado ao vereador Cezar Leite.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE: - Vereador Ricardo Almeida, brilhante a sua fala e não sei se V.Exa. soube, mas o Hospital Roberto Santos ficou parado, o centro cirúrgico, durante 2 dias por infestação de moscas.

Então, eu iria sugerir o slogan para o governo do Estado que é: "Antes da saúde péssima, PT", a toxidade do PT, que é a propaganda deles agora.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA: - Era entregue às traças, agora, a gente pode dizer que está entregue às moscas. Vereador Kiki Bispo, um aparte.

SR. VEREADOR KIKI BISPO: - Apenas me associar ao discurso de V. Exa. e dizer que eu participei, junto com V. Exa. daquela viagem e precisamos fazer outra.

Eu penso até que se trata de uma questão racial porque, infelizmente, esse governo do Estado da Bahia trata com diferença, sim, quem é pobre nesta cidade e trata muito mal, haja vista, corroborando com o discurso de V. Exa., o trato, a diferença entre a Feira de São Joaquim, que está abandonada, lá tem várias pessoas pobres, com a Feira do Ogunjá, que é para rico ver.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA: - Vide os parques públicos também, como o Parque São Bartolomeu, o Parque

Metropolitano de Pituaçu, Abaeté e todos que são comandados pelo governo do Estado e deveriam ser cuidados e estão abandonados.

Neste dia, vereador Kiki Bispo, apenas devemos levar os extintores para que não corremos o risco de sofrer um incêndio dentro do trem.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br